

**SÚMULA****292ª Reunião Ordinária da Comissão de Ensino e Formação (CEF-CAU/RS)**

DATA	20 de março de 2025, quinta-feira	HORÁRIO	09h às 12h
LOCAL	Remoto via <i>Microsoft Teams</i>		

PARTICIPANTES	Paulo Ricardo Bregatto	Coordenador
	Marcos Antônio Leite Frandoloso	Coordenador Adjunto
	Juliana Duré	Membro
	Miguel Antonio Farina	Membro
ASSESSORIA	Daniela Ramos Rossi	Assistente de Atendimento e Fiscalização
	Sabrina Lopes Ourique	Assistente Administrativo
CONVIDADOS	Paulo Roberto Abbud	Membro convidado
	Márcia Elisabeth Martins	Gerente de Atendimento e Fiscalização
	Marina Leivas Proto	Coordenadora de Atendimento

**1. Verificação do quórum**

Presenças	Verificado o quórum para início da reunião às 09h10min, com os(as) Conselheiros(as) acima nominados(as). Registrada a ausência do conselheiro Rafael Artico.
-----------	--

**2. Aprovação da súmula da reunião anterior**

Votação	Aprovada a súmula da 291ª Reunião Ordinária da CEF-CAU/RS com 03 (três) votos favoráveis da conselheira Juliana Duré e dos conselheiros Marcos Antônio Leite Frandoloso e Paulo Ricardo Bregatto. Registrada a abstenção do conselheiro Miguel Antonio Farina e a ausência do conselheiro Rafael Artico.
Encaminhamento	Coletar assinaturas e publicar no portal da transparência.

**3. Aprovação da pauta e extra pauta**

Encaminhamento	Mantida a pauta previamente estabelecida.
----------------	---

**4. Comunicações**

Relator	Paulo Ricardo Bregatto
Comunicado	O Conselheiro comunica que irá participar do evento na FTEC – Faculdade de Tecnologia, representando a Presidência do CAU/RS. O curso de Arquitetura da instituição, localizado na Av. Assis Brasil, foi atingido pelas enchentes recentes, mas já teve seu laboratório e biblioteca reconstruídos. Ressalta também que além de representar o CAU/RS, vai honrar a ação da CEF-CAU/RS a respeito da campanha de doação de livros para bibliotecas atingidas pelas enchentes.
Relator	Paulo Roberto Abbud
Comunicado	O conselheiro comunica sobre a situação atual de sua instituição, destacando que os setores mais afetados foram o laboratório e a maquetaria. Diante da abertura da disciplina de maquetes neste semestre, a instituição está providenciando a aquisição de novos materiais, uma vez que grande parte dos equipamentos sofreu danos. Quanto às prioridades de recuperação, as salas de aula e a biblioteca já foram atendidas, e agora os esforços estão voltados para a revitalização dos laboratórios.

<b>5. Ordem do dia</b>	
<b>5.1</b>	<b>Deliberação de Registros Profissionais</b>
Fonte	Assessoria CEF-CAU/RS
Relatora	Assessoria CEF-CAU/RS
Discussão	<p>A assessora Sabrina expôs a planilha com os nomes dos egressos e as IES cujas solicitações de registros foram tramitadas à CEF no período compreendido entre os dias 13 a 18 de março de 2025. A assessora Sabrina indica os egressos que tiveram a importação da planilha pelo(a) coordenador(a) no SICCAU, cujo respaldo de regularidade é dada pelo CAU/BR e os egressos que tiveram a sua confirmação de colação de grau por outros meios, como ofício da IES.</p> <p>A CEF-CAU/RS deferiu, por meio da Deliberação CEF-CAU/RS n. 014/2025, com quatro votos favoráveis dos conselheiros Marcos Antonio Leite Frandoloso, Miguel Antônio Farina, Paulo Ricardo Bregatto e da conselheira Juliana Duré e uma ausência do conselheiro Rafael Artico.</p> <p>As demais solicitações de registro serão submetidas novamente à CEF para continuidade da análise necessária.</p>
Encaminhamento	Colher a assinatura da Deliberação CEF-CAU/RS n. 014/2025, solicitar sua publicação no portal da transparência e anexar aos respectivos protocolos no SICCAU, com posterior envio destes ao SRPROF para conclusão dos trâmites administrativos.

<b>5.2</b>	<b>Projeto CAU Educa</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Relatores	Membros
	<p>O Conselheiro Bregatto contextualiza o assunto e solicita que os membros Marcos Frandoloso e Miguel Farina expliquem os projetos atribuídos a eles para a análise.</p> <p>O conselheiro Marcos Frandoloso relata que analisou cinco projetos: Cidade é Nossa, Recriando Caminhos, Meu Caminho na Cidade, Minha Casa Minha Escola e O Grande Espaço Público.</p> <p><b>1. Cidade é Nossa:</b> Foi aplicado em três locais: Campinas, Recife e Maragogi, e estruturado em três etapas:</p> <p><b>Etapa 1:</b> Introdução, sensibilização, investigação e registro.</p>

	<p><b>Etapa 2:</b> Análise, proposição e debate, desenvolvendo o senso crítico das crianças.</p> <p><b>Etapa 3:</b> Execução.</p> <p>O Conselheiro relata que o projeto parte da premissa da polarização, efetividade e pertencimento, incentivando ações práticas dos alunos por meio de mutirões de urbanismo tático.</p> <p><b>2. Recriando Caminhos:</b> O Conselheiro relata que o projeto originou-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e foi aplicado em oficinas em Maceió. Utiliza uma abordagem lúdica, explorando patrimônio, paisagem e mobilidade através de jogos gráficos, resultando em expressões artísticas.</p> <p><b>3. Meu Caminho na Cidade:</b> Discute mobilidade com base nas experiências dos alunos no trajeto até a escola, alinhando-se às bases curriculares. Aborda percursos, meios de transporte e no final, termina em um debate.</p> <p><b>4. Minha Casa Minha Escola:</b> Desenvolvido durante a pandemia, com módulos remotos que exploram a relação do aluno com o espaço doméstico, iluminação, ergonomia e adaptações. Inclui até conceitos avançados de Arquitetura e Urbanismo, como plantas baixas e escadas.</p> <p><b>5. O Grande Espaço Público:</b> Aborda temas amplos como meio ambiente, paisagem, saneamento, conforto ambiental, cidadania e diversidade. Relaciona as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e no final, os alunos redigem um texto descriptivo.</p> <p>O Conselheiro destaca maior interesse pelo projeto <u>Cidade é Nossa</u>.</p> <p>O conselheiro Miguel relata seus quatro projetos:</p> <p><b>1. Para além dos muros da escola:</b> O projeto, desenvolvido durante o período pandêmico, foi considerado pelo Conselheiro como de difícil replicação. Consiste em alunos analisarem áreas públicas no entorno escolar para servirem como espaços educativos alternativos quando a escola estiver inutilizável devido a pandemias ou catástrofes ambientais. O Conselheiro avalia que a carga horária proposta (8 encontros de 2 horas cada) é excessiva, pois exige análise detalhada dos espaços para verificar sua adequação às atividades educativas. Ressalta que devido a complexidade, a presença de um arquiteto e urbanista é essencial para sua execução. Conclui que embora a premissa seja interessante, sua aplicação precisa ser cuidadosamente adaptada.</p> <p><b>2. O Grande Espaço Público - Cidade Nossa:</b> Este projeto utiliza um jogo pedagógico chamado "4A" (Acessibilidade, Ambiente, Arte e Afetividade), organizado em etapas interdisciplinares: a primeira aborda a relação escola/casa (Geografia e História); a segunda, a distância entre casa e escola (Geografia e Matemática); a terceira e quarta tratam da história do lugar e das pessoas (Geografia e História); e as etapas cinco e seis focam na preservação ambiental. Envolve atividades de registro, comparação e descrição, preparando os alunos para um jogo de tabuleiro com desafios temáticos onde avançam as casas do tabuleiro ao responder corretamente.</p> <p><b>3. Ludicidade:</b> O jogo aborda conceitos de Mobilidade, Permanência, Convivência e Atividades. Propõe um jogo de atributos: os alunos analisam lugares significativos no entorno escolar ou na cidade, criando um painel de atributos a partir de discussões, análises e visitas. Esses atributos são organizados em cartas que representam elementos urbanos, atitudes, agentes e sensações da cidade. O resultado final é um painel de análise gráfica e um roteiro de apreciação dos locais estudados.</p> <p><b>4. Experiências com o corpo:</b> Este projeto explora afeto, percepções e dimensões espaciais na Arquitetura e Cidade através de uma gincana com quatro momentos: 1) trabalho com objetos e proporções (Geometria); 2) medição e registro de elementos nos espaços internos e externos da escola; 3) atividades ao ar livre com criação de maquetes e brincadeiras para compreensão espacial; e 4) saída de campo pelos bairros para reconhecimento de dimensões e características urbanas.</p> <p>O Conselheiro Miguel demonstra maior interesse pelos três últimos projetos.</p> <p>O Conselheiro Bregatto questiona se os jogos propostos poderiam estimular competição em vez de trabalho coletivo. O conselheiro Miguel responde que jogos em equipe reduzem a competitividade, e mesmo os individuais têm valor educativo quando promovem conscientização. A respeito do escopo do projeto, os conselheiros discordaram que o CAU/RS</p>
--	--

	deva operacionalizá-lo, limitando-se à análise e viabilização via edital. O conselheiro Bregatto menciona que conversou com o Arquiteto e Urbanista Ricardo Mascarello, que sugeriu vincular o CAU Educa ao Projeto Escola Integral do MEC. A assessora Sabrina destaca a necessidade de ajustes no escopo atual, já que difere da proposta original, cabendo à comissão deliberar e encaminhar ao CAU/BR. O conselheiro Miguel reconhece o valor dos projetos mas considera complexa sua operacionalização pelo CAU/RS. O conselheiro Paulo Abbud sugere simplificar o processo para obter resultados iniciais e ganhar experiência para projetos futuros. A conselheira juliana enfatiza a importância de definir as atividades atrativas e o público-alvo. Os conselheiros decidem incluir tanto as escolas públicas, quanto as privadas, a fim de garantir diversidade. O conselheiro Bregatto propõe contatar o Secretário Fausto Leria para fazer a conexão institucional com as escolas.
Encaminhamento	Repautar para a próxima reunião.

<b>5.3</b>	<b>Reunião do Colegiado de Coordenadores de Curso</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Relatora	Membros
Discussão	Os conselheiros dão início ao planejamento da reunião do colegiado de coordenadores de curso. O coordenador Bregatto informa sobre as duas propostas, a primeira seria reunir o colegiado de coordenadores na Sede do CAU/RS em Porto Alegre/RS ou vincular ao evento Rumos de Santa Maria/RS. A assessora Sabrina apresenta em tela a minuta de deliberação com as informações de data e local de acordo com as proposições dos conselheiros na presente reunião. O conselheiro Marcos sugere temas com relação a propriedade intelectual, softwares e paramétricos. Indica a professora Underléa Bruscato, professora de Design e Arquitetura, para orientar sobre a aplicação pedagógica de novos softwares, visando integrar essas ferramentas ao processo educacional. O conselheiro Paulo Abbud destaca que Santa Maria/RS, por sua localização central no Rio Grande do Sul, facilita a aproximação e o deslocamento de instituições de todo o estado. Ele relata que em uma palestra com profissionais de Arquitetura e Engenharia, um dos palestrantes, testador do software da <i>AutoDesk</i> , comentou sobre a evolução da inteligência artificial (IA) na plataforma, mencionando especificamente testes de implementação do Plano Diretor de uma cidade. Segundo a fala do palestrante, a profissão está evoluindo de arquiteto desenhista para arquiteto gestor de projeto. Diante disso, o conselheiro considera pertinente discutir se os alunos estão utilizando esses softwares como ferramenta de conhecimento ou meramente como atalho. O conselheiro Miguel sugere trazer um profissional da área da tecnologia. O coordenador Bregatto ressalta que a abordagem deve ser neutra, evitando comparações diretas entre ferramentas para não parecer que estão ranqueando ou favorecendo alguma em particular. A conselheira Juliana menciona a palestra do Arquiteto e Urbanista Paulo Mezzomo durante a Semana da Arquitetura e Construção, destacando sua abordagem sobre Inteligência Artificial aplicada à Arquitetura, e sugere sua inclusão como participante na reunião. O conselheiro Bregatto propõe o convite a um profissional de Tecnologia da Informação (TI) da PUC/RS, destacando a relevância da abordagem multidisciplinar que integre as competências de um especialista em TI com as de um profissional de Arquitetura e Urbanismo. A assessora Sabrina sugere verificar o registro no CAU/RS dos profissionais indicados para a reunião, a fim de certificar se estão ativos. A conselheira Juliana vai verificar a disponibilidade do Arquiteto e Urbanista Paulo Mezzomo. Os conselheiros deliberam por abordar os seguintes assuntos: Inteligência Artificial, Autorial Intelectual e Software Livre, e solicitam a participação do Chefe de Gabinete do CAU/RS.
Encaminhamento	Colher a assinatura da Deliberação CEF-CAU/RS n. 015/2025, solicitar sua publicação no portal da transparência

<b>5.4</b>	<b>Minuta de deliberação da Instrução Normativa que revoga a 1439/2022</b>
------------	--

Fonte	CEF-CAU/RS
Relatora	Membros
Discussão	A assessora Sabrina compartilha em tela a minuta de deliberação que propõe a criação de uma instrução normativa com os procedimentos a serem realizados na análise das solicitações de registro profissional, que leva em consideração a Resolução nº 18. O conselheiro Paulo Abbud observa que o texto enfatiza muito o EaD e propõe reduzir esta ênfase, sugerindo uma abordagem mais simplificada. A assessora Sabrina esclarece que todos os registros devem seguir os mesmos parâmetros, explicando que anteriormente, o CAU/RS possuía normativas distintas para cursos presenciais e EaD. No entanto, devido a questões judiciais e para garantir isonomia, foi estabelecida uma única legislação que abrange ambas as modalidades. Os conselheiros debatem acerca do assunto, e resolvem por fazer a leitura da instrução normativa em outro momento, com o objetivo de analisar para fazer as contribuições na próxima reunião.
Encaminhamento	Reapautar o item para a próxima reunião.

<b>5.5</b>	<b>Comunicação CEF</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Relatora	Membros
Discussão	Por motivos de falta de tempo, os membros da comissão concordaram em repautar o item para a próxima reunião, bem como convidar o Gerente de Comunicação, Luciano.
Encaminhamento	Reapautar para a próxima reunião.

<b>5.6</b>	<b>Deliberação sobre o procedimento do Diplomado no Exterior</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Relatora	Membros

Discussão	<p>A assessora Sabrina compartilha em tela e faz a leitura da minuta de deliberação com os procedimentos acerca do registro profissional do diplomado no exterior. A Instrução Normativa regulamenta o procedimento de inclusão no SICCAU, de registros de arquitetos e urbanistas que tiveram o registro no Crea-RS, mas que não migraram para o sistema do CAU. A gerente Márcia observa que, embora o texto da normativa mencione especificamente o Centro de Memória, na prática as solicitações de documentação são direcionadas à Unidade de Protocolo. Também indica que, conforme resolução 123 de 2016, documentos originários de países do Mercosul ou redigidos em língua espanhola estão dispensados de tradução juramentada. A coordenadora de Atendimento, Marina, faz suas contribuições para o texto normativo: Informa que o registro nacional de estrangeiro foi alterado e não está mais em vigor, sendo substituído pela Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) como documento de identificação válido para estrangeiros, que sempre apresenta o termo "residente" e possui validade de nove anos. Esclarece que, quando um registro de estrangeiro é deferido, a data de término deve obrigatoriamente corresponder à validade da CRNM. Destaca também a necessidade de incluir na instrução normativa a exigência do Comprovante de Inscrição de CPF e reforça que o processo de reativação de registro deve ser concluído no prazo máximo de cinco dias úteis. Por fim, ressalta que anteriormente, os processos envolvendo profissionais não migrados eram tratados como solicitações de novo registro, mas, conforme a nova instrução normativa, o procedimento vai ser modificado, passando a considerar tais casos como reativações de registro existente. A Gerente Márcia complementa que a nova Instrução Normativa vai auxiliar os trabalhos do setor de atendimento e simplificar a documentação, principalmente se tratando de casos que não são rotineiros.</p>
Encaminhamento	Colher a assinatura da Deliberação CEF-CAU/RS n. 016/2025, solicitar sua publicação no portal da transparência

5.7	<b>Resposta ao Conselho Diretor sobre as IES</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Relatora	Membros
Discussão	Por motivos de falta de tempo, os membros da comissão concordaram em repautar o item para a próxima reunião.
Encaminhamento	Repautar para a próxima reunião.

7. Definição da pauta para a próxima reunião	
Assunto	<b>Deliberação de Registros Profissionais</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Assunto	<b>Projeto CAU Educa</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Assunto	<b>Minuta de deliberação da Instrução Normativa que revoga a 1439/2022</b>
Fonte	CEF-CAU/RS
Assunto	<b>Comunicação CEF</b>
Fonte	CEF-CAU/RS

Assunto	<b>Resposta ao Conselho Diretor sobre as IES</b>
Fonte	<b>CEF-CAU/RS</b>

## 8. Verificação do quórum – encerramento

Presenças	A reunião encerra às 11h59min com os(as) participantes acima nominados(as).
Encaminhamento	A súmula desta reunião será enviada por e-mail para leitura e revisão.



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA RAMOS ROSSI, Assistente de Atendimento e Fiscalização**, em 03/04/2025, às 08:56 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO RICARDO BREGATTO, Coordenador(a)**, em 07/04/2025, às 09:58 (horário de Brasília), conforme Decreto Nº 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5º da Lei Nº 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **198F8277** e informando o identificador **0537592**.

Rua Dona Laura, 320 - 14º andar | CEP 90430-090 - Porto Alegre/RS

00176.000526/2025-44

0537592v2